Escola Tecnológica e Profissional de Sertã

# Documento Base/Projeto Educativo em alinhamento com o Quadro EQAVET

## A ETPS leva-te mais longe!

Morada e contactos da entidade formadora:
Rua Escola da Abegoaria, 6100-101 Sertã; (274603296; e.t.p.serta@etps.com.pt)
Responsável da entidade formadora:
Daniela Caldeira Jacinto, Diretora Pedagógica (274603296; daniela.caldeira@etps.com.pt)

**Etps.pt (site da escola)**

QUALIFICAR É CRESCER
POCH PORTUGAL 2020
FORMAÇÃO PROFISSIONAL COFINANCIADA

# Índice


1 - PREÂMBULO 3

2 - HISTÓRIA DA ESCOLA 4

2 - LEGISLAÇÃO E ESTATUTOS 5

4 - DIAGNÓSTICO EXTERNO - CONTEXTO EXTERNO 6

B) Contexto Administrativo 7

5 - DIAGNÓSTICO INTERNO – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA 11

5.1. A INSTITUIÇÃO 11

A) ESTRUTURA ORGÂNICA E CARGOS ASSOCIADOS 11

B – VISÃO, MISSÃO, VALORES 12

5.2 - RECURSOS 14

A) RECURSOS HUMANOS 14

B) RECURSOS TECNOLÓGICOS 14

6. Identificação da oferta formativa 14

6.1- INDICADORES EQAVET 15

a) A percentagem de alunos que completaram os cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam 16

b) As taxas inserção no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos 16

c) As taxas de empregabilidade nas áreas de estudos. 16

7 - PROTOCOLOS E PARCERIAS 17

8 - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO (SWOT) 17

9 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS 18

10- SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE 19

A) ENQUADRAMENTO DA ESCOLA COM O EQAVET 19

B) CORRELAÇÃO ENTRE AS QUATRO FASES PDCA, CRITÉRIOS DE QUALIDADE E DESCRITORES INDICATIVOS (APLICAÇÃO) 21

C) MAPA DE PROCESSOS ETPS 23

D) MATRIZ DE RESPONSABILIDADES 24

E) STAKEHOLDERS 25

F) METODOLOGIA: 27

F2- EXPLICITAÇÃO DE METODOLOGIAS 28

11- ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO 29

12- ANÁLISE DE RESULTADOS E PLANO DE MELHORIA 31

13- ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO 32

# 1 - PREÂMBULO

Uma escola, entidade social complexa e de múltiplas relações interpessoais e institucionais, tem como missão fundamental o sucesso escolar e educativo, na perspetiva da formação integral e equilibrada do indivíduo.

Neste âmbito, o Projeto Educativo da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã (ETPS) desenvolve-se "*lato senso*" em duas áreas essenciais: por um lado, na correta conceção de um programa onde a capacidade de percecionar de forma integral o contexto global definirá as condições facilitadoras de um projeto educativo sólido, assumindo-se como projeto de ação educativa, ou mesmo projeto institucional; por outro lado, a eficácia da sua aplicação depende de uma abordagem sistémica das suas várias vertentes de gestão: gestão pedagógico-didática; gestão funcional e dos espaços; gestão administrativo-financeira e Gestão da Qualidade. Pretende-se que o Projeto se fundamente também no intercâmbio com o meio envolvente, com os diversos *stakeholders*, e uma grande diversidade de entidades/instituições privadas e públicas de natureza administrativa, pedagógica, empresarial, laboral, humanitária e cultural.

No âmbito da sua competência, a ETPS quer reforçar a sua capacidade de tomar decisões a diferentes níveis:

a) institucional, na conceção e implementação da visão que norteia a sua Missão e Projeto Educativo;

b) grupal, na elaboração e desenvolvimento de projetos e da sua afirmação na Região do Pinhal;

c) individual, na valorização de uma formação cada vez mais eclética dos alunos.

Deste modo, este projeto Educativo quer levar a ETPS a aprofundar o seu compromisso com o dever de prestação de um ensino de qualidade, que permita dotar os cidadãos de conhecimentos e atitudes significativas para o exercício de uma cidadania global, democrática, heterogénea, multicultural e socialmente relevante.

No que ao compromisso com a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) diz respeito, pretende a ETPS aprofundar a sua ação ao nível da organização pedagógica e curricular, da gestão dos recursos humanos e dos dispositivos que se revelem estratégicos para, de um modo específico, promover o alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET, em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais. Referimo-nos, concretamente, à implementação de procedimentos, instrumentos e princípios que melhor promovam a transparência e a qualidade de competências e qualificações de EFP para aqueles que, interna e externamente, configuram a comunidade educativa, no quadro dos desafios atuais da globalização económica, tecnológica e sociocultural.

Decorre do exposto que o documento base que agora se apresenta integra a visão estratégica da instituição e o seu compromisso com a qualidade da oferta de EFP, bem como a caracterização do sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, em cada fase do ciclo de qualidade: **planeamento**, **implementação**, **avaliação** e **revisão**.

Assim, este projeto para alinhamento com o quadro EQAVET estará estruturado em duas grandes linhas: a primeira relevará a apresentação da Escola (caracterização, história e descrição contextual do meio envolvente); a segunda, a partir do ponto seis, procurará traçar a caracterização do sistema de garantia da qualidade a adotar, em linha com o quadro EQAVET.

# 2 - HISTÓRIA DA ESCOLA

A Escola Tecnológica e Profissional de Sertã (ETPS) foi criada em 29 de Julho de 1993, data da celebração do contrato – programa que lhe conferiu existência legal, nos termos do disposto no Decreto – lei n.º 70/93 de 10 de Março.

Foram outorgantes, o Estado Português - representado pelo Departamento do Ensino Secundário - e a Câmara Municipal da Sertã e a Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Sertã, Oleiros, Vila de Rei, Proença-a-Nova e Mação na qualidade de entidades promotoras.

A Escola é pessoa coletiva de fim não lucrativo, de natureza privada e goza de autonomia administrativa, financeira, pedagógica e beneficia do estatuto de utilidade pública.

A sua influência pedagógica abrange uma área geográfica que integra, além dos concelhos limítrofes, uma área de dez freguesias, agregadas em nove núcleos, muitas delas rurais.

# 2 - LEGISLAÇÃO E ESTATUTOS

Este documento estabelece o Sistema de Avaliação da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã (ETPS) assumido como Sistema de Garantia da Qualidade da Educação e Formação Profissional em linha com o Quadro de Referência Europeu (EQAVET).

O modelo de avaliação foi elaborado com base na seguinte legislação e orientações metodológicas:
- Lei de Bases do Sistema Educativo;

- Lei nº 31/2002 de 20 de Dezembro;

- Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho;

- Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) - Orientação Metodológica nº 1, atualizada em 11 de abril/2016 da ANQEP;

- (Quadro EQAVET) – Documento Base Nota nº 1, de 11 de abril/2016 da ANQEP;

- Garantia da Qualidade nas Modalidades de Dupla Certificação - Um Guião para Operadores de Educação e Formação Profissional, Maria Emília Galvão, ANQEP, Maio de 2015;

- Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas, Inspeção Geral da Educação e Ciência

- Estratégia Nacional de Educação para a cidadania;

A Escola Tecnológica e Profissional de Sertã (ETPS) agiu ainda, no sentido de garantir a conformidade para com Regulamento Geral de Proteção de Dados - RGPD (Regulamento 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 20161 ) que estabeleceu o novo regime jurídico de proteção de dados de pessoas singulares tanto no que respeita ao tratamento como à circulação dos dados pessoais, na sua política de Privacidade assume o compromisso de tratar e gerir os dados pessoais de acordo com a legislação em vigor com vista a manter a confiança, a segurança e a qualidade.

# 4 - DIAGNÓSTICO EXTERNO - CONTEXTO EXTERNO

## A) Contextos: Geográfico, Económico, Social, Demográfico e Educacional

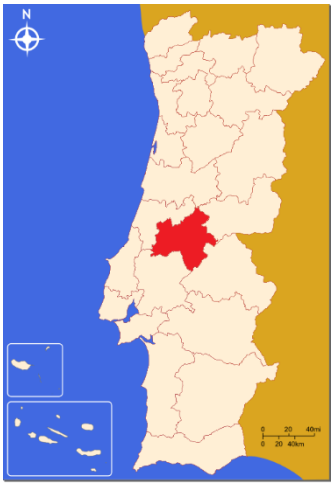
A ETPS encontra-se localizada na Vila, sede de Concelho, de Sertã, na região do Pinhal, também designada por Pinhal Interior Sul.

Situado junto da margem esquerda do rio Zêzere, o concelho da Sertã, com uma área de 446,7 km2, é delimitado pelos concelhos de Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Ferreira do Zêzere, Vila de Rei, Mação, Proença-a-Nova e Oleiros. É composto por dez freguesias, sendo a mais populosa, a Freguesia da Sertã possui cerca de 6.500 habitantes.

Em termos de implantação industrial, as freguesias da Sertã e Cernache do Bonjardim, possuem os únicos pólos existentes. No que à educação diz respeito, a freguesia da Sertã possui um mega agrupamento e uma Escola Profissional. A outra escola de destaque é o Instituto Vaz Serra que serve a nova freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, bem como partes das freguesias limítrofes.

## B) Contexto Administrativo

Historicamente, a Sertã pertence à região do Pinhal Interior Sul. Este é constituído por uma sub-região



estatística, parte da Região Centro, situada no Distrito de Castelo Branco. Limita a norte com o Pinhal Interior Norte e a Cova da Beira, a leste com a Beira Interior Sul, a sul com o Alto Alentejo e a oeste com o Médio Tejo. Tinha até 2010 uma área de 1903 km² e uma população de 38 968 habitantes.

Se administrativamente está agregada ao Distrito de Castelo Branco, com a criação das CIM em 200ora Sertã integra desde 15 de outubro de 2008 a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, também designada por CIM MT. O Médio Tejo é uma sub-região estatística portuguesa, NUT-III, parte da Região Centro e do Distrito de Santarém. Limita a norte com o Pinhal Interior Norte, a leste com o Pinhal Interior Sul (do qual fazem parte a Sertã e Vila de Rei) e o Alto Alentejo, a sul com a Lezíria do Tejo e a oeste pelo Pinhal Litoral. Tem uma área de 2 283 km² e uma população de 240 323 habitantes e compreende 13 concelhos

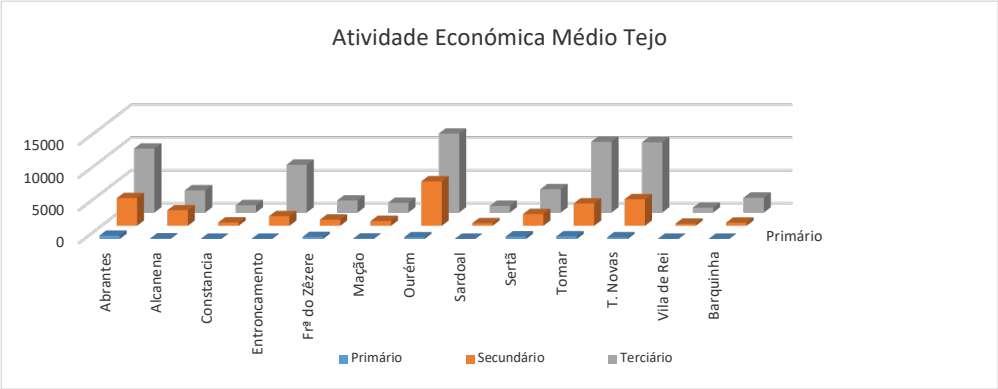
No contexto desta organização, através do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDIME), a escola participa ativamente nos trabalhos de concertação da oferta formativa profissional de nível intermédio, contribuindo também para assegurar a coerência e relevância das ofertas de qualificações intermédias no Médio Tejo.

## A Sertã em Números

| Itens / Anos | 2010 | 2018 |
|---|---|---|
| População residente | 15 977 | 14 768 |
| Superfície em km2 | 446,7 | 446,7 |
| Densidade populacional (número médio de indivíduos por km2) | 35,8 | 33,1 |
| % Jovens menos de 15 anos | 13,2 | 11,0 |
| % População em idade activa dos 15 aos 64 anos | 59,0 | 60,1 |
| (%) Idosos de 65 e mais anos | 27,7 | 28,9 |
| Índice de envelhecimento (idosos por cada 100 jovens) | 209 | 263 |
| População estrangeira | 184 | 331 |
| Nascimentos | 106 | 86 |
| Óbitos | 216 | 209 |
| Diferença entre os nascimentos e os óbitos (saldo natural) | - 110 | - 123 |
| Estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico | 10 | 8 |
| Estabelecimentos do 2.º ciclo do ensino básico | 3 | 2 |
| Estabelecimentos do 3.º ciclo do ensino básico | 4 | 2 |
| Estabelecimentos do ensino secundário | 3 | 3 |
| Alunos do ensino não superior | 2 924 | 2 006 |
| Alunos do ensino superior | // | // |
| Despesas da Câmara Municipal em cultura e desporto | 15,1 | 14,6 |
| Empresas não financeiras | 1 475 | 1 621 |
| Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras | 4 001 | 4 029 |
| Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, € | 794 | 868 |
| Bancos e caixas económicas | 8 | 8 |
| Desempregados inscritos nos centros de emprego | 585 | 410 |
| Desempregados inscritos nos centros de emprego em % da população residente | 6 | 5 |
| Alojamentos turísticos | 4 | 13 |

Fonte INE, PORDATA

## C) Contexto Económico e Sociológico




Os dados estatísticos, referentes à população ativa no que se refere à absorção da mão-de-obra do Pinhal, revelam uma presença maioritariamente do sector terciário, por força do drástico recuo do setor primário e o quase inexistente setor secundário.

A agricultura do *Pinhal Interior Sul* é essencialmente de autoconsumo/subsistência. A rentabilização da agricultura não é acentuada, porque é predominantemente de pequena escala e a relação entre as explorações que produzem e as que vendem é baixa.

As dinâmicas locais do tecido económico e empresarial assentaram ao longo de décadas no seio da floresta e dos seus subprodutos.

Atualmente e, devido quer aos fogos florestais quer ao mercado internacional, a resina que em tempos era uma fonte de rendimento muito importante hoje está quase desaparecida.

Nas zonas industriais tem surgido outro tipo de indústrias que pouco têm a ver com a floresta, no entanto, deve ser destacada a instituição SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta é uma associação científica, tecnológica e de formação. Tem como objeto a investigação e desenvolvimento experimental, formação, transferência de tecnologias ligadas à floresta.

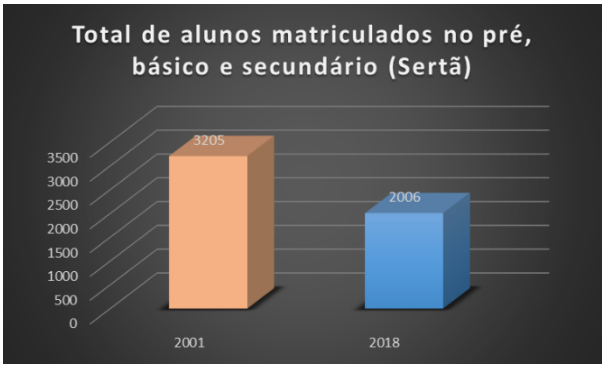
Por outro lado, há uma crescente tendência para a diversificação de actividades e uma aposta forte nos sectores ligados ao turismo. Neste aspeto, a região tem para oferecer um turismo de natureza, ecológico de saúde, com a proliferação dos circuitos pedestres registados. Nas infraestruturas para este setor, existem, bons restaurantes, algum alojamento e bons acessos. A construção de praias fluviais para aproveitamento dos recursos hídricos, ou parques eólicos, miradouros, paisagens panorâmicas e outros encantos, fazem da região um local com potencialidades turísticas.

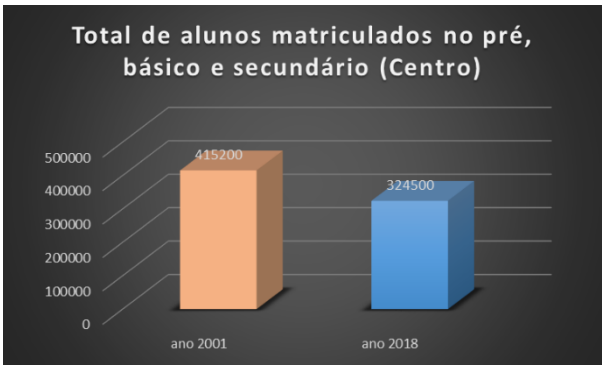
## D) Contexto educacional

A região tem, em termos médios, uma população residente com baixos níveis de qualificação e escolaridade (cerca de 60% do total apenas possui a escolaridade básica) reduzida propensão a ações de formação, o que dificulta o esforço de adaptação dos trabalhadores, empresários e das empresas a novas realidades, em alteração constante e acelerada. Apresenta uma taxa de abandono precoce de educação e formação ainda acima da meta estabelecida

pela Estratégia Europa 2020 (14,7% quando se pretende inferior a 10%), bem como uma insuficiente oferta de formação dual, o que coloca sérias dificuldades à inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Apesar do crescente investimento no ensino, em consequência de fatores demográficos, tem-se verificado uma gradual descida do número de alunos a frequentar os diversos ciclos de ensino, facto a que não são alheios fatores como a

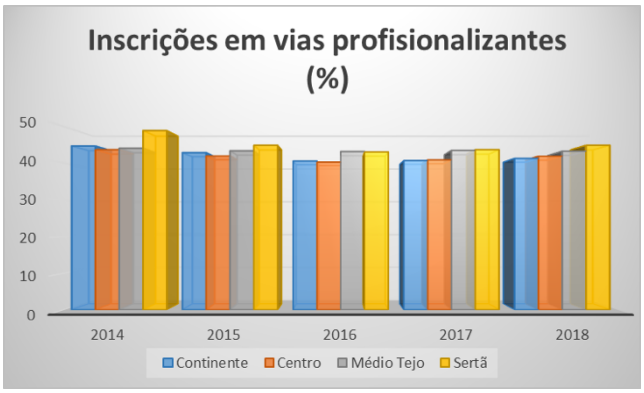


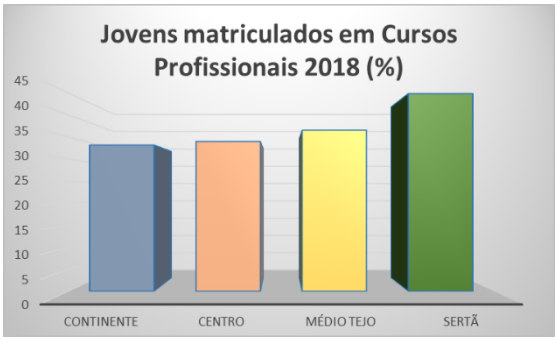




acentuada descida da taxa de fecundidade das famílias e consequente da descida da dimensão média das mesmas bem como os fenómenos migratórios.

Sendo a Educação uma função social do estado, podemos afirmar que também na região do Pinhal Interior Sul atingiu uma cobertura integral da população jovem pelo sistema educativo, desde o Pré-escolar e que se foi acentuando com a expansão rápida do ensino secundário. Este grau de ensino, a partir de meados dos anos 90 ficou ainda mais enriquecido com o surgimento da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã, que passou a fazer uma oferta até aí inexistente, ao nível da formação profissionalizante e consequente encaminhamento dos alunos para o mundo do trabalho, trabalho esse devidamente preparado com base em disciplinas de caráter eminentemente técnico e na Formação em Contexto de trabalho.

Pese embora a já referida, acentuada e contínua quebra populacional, de acordo com os números expostos, a subida do valores do ensino Profissional e Profissionalizante na Sertã, prende-se com ao facto da progressiva extensão do ensino obrigatório para além dos ciclos anteriores, pese embora a existência de fatores sociais adversos. A frequência do ensino secundário acentuou-se com a introdução desta importante vertente Profissional e o




consequente incremento da oferta formativa em áreas totalmente inexistentes na região até meados dos anos 90. Posteriormente também o ensino secundário público passou também a ter acesso a esta oferta formativa, alargando ainda mais este leque, a ponto de esta oferta superar o número de alunos disponíveis, colocando à ETPS desafios acrescidos de desenvolvimento de estratégias de captação de alunos, recorrendo mesmo a protocolos com Países de Língua e expressão Oficial Portuguesas, nomeadamente com S. Tomé e Príncipe, através dos quais esta escola já formou, com sucesso, dezenas de alunos.

### E) A Região, a escola e a Europa

A escola desempenha um papel fundamental na promoção de ferramentas que permitam habilitar a comunidade a aspirar a uma sociedade mais justa, nas suas diferentes dimensões.

Na região escasseiam mecanismos de conhecimento, cooperação e partilha de valores e boas práticas, materializados nos programas de cooperação. Os projetos de mobilidade Erasmus+, têm sido, ao longo dos últimos

dez anos, nucleares para o fim que a ETPS pretende atingir e que constitui o âmago do seu Plano de Desenvolvimento Europeu.

Tendo sempre presente o nosso contexto, podemos elencar genericamente as nossas necessidades, tendo como pano de fundo o desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos e o desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente. [comunidade escolar]. Resumidamente, enquanto escola, procuramos e queremos cimentar:

•Conhecimento de outros sistemas de ensino europeus;

•Adoção de boas práticas de educação internacional;

•Desenvolvimento de competências de gestão e liderança

•Implementação de novas tecnologias nos processos de ensino;

•Promoção de novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias;

•Elaboração, anualmente, de candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2, com parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns.

**F) Contributos dos Programas Operacionais Temáticos e Portugal 2020**

Justificação da oferta de educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional:

A Rede para a Educação e Qualificação tem como objetivo constituir-se como um centro de racionalidade para aplicação dos fundos comunitários no domínio do capital humano no Portugal 2020, em articulação estreita com todos os stakeholders relevantes *"…de modo a assegurar a concretização dos objetivos comuns (e.g. promover o sucesso e reduzir o abandono escolar, aumentar a qualificação e a empregabilidade)"* (POCH Portugal 2020)

A Estratégia Europa 2020 atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

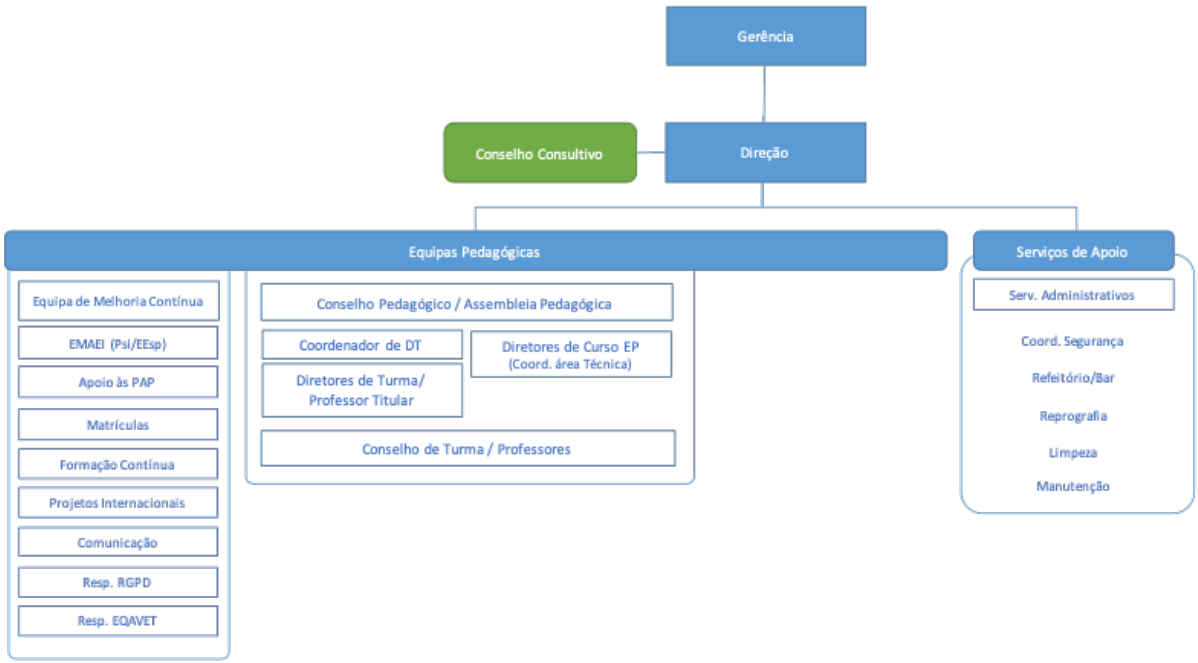
Ao abrigo da Estratégia Europa 2020 foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

A ETPS, desde a sua fundação tem procurado responder a estes desafios europeus, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens. Relativamente às áreas de formação, a ETPS segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, através da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, elencadas no Sistema de Antecipação de Necessidades Formativas (SANQ). Posteriormente, e tendo como ponto de partida as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional patrocinada pela CIMT a ETPS constrói atualmente as suas propostas formativas, sistematizadas por um lado a partir dos *inputs* e *feedbacks* dos seus *stakeholders*, procurando responder às necessidades dos empregadores e por outro não deixando de se enquadrar naquilo que são as políticas de rede regionais e nacionais.

# 5 - DIAGNÓSTICO INTERNO – CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

## 5.1. A INSTITUIÇÃO

## A) ESTRUTURA ORGÂNICA E CARGOS ASSOCIADOS




## B – VISÃO, MISSÃO, VALORES

A ETPS vê-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no meio particular em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade.

Sempre atenta às mudanças de paradigma do desenvolvimento regional, e tal como está consagrado no seu Projeto Educativo, a Escola adota como Visão Estratégica, "Reafirmar a identidade na região e reforçar a ligação com o meio envolvente, com o meio empresarial, sendo reconhecida pela formação de qualidade que proporciona e que a distingue – constituindo-se como uma referência regional", quer através da diversificação da sua oferta educativa em função das necessidades de quem a procura, mas também do reconhecimento da qualidade e excelência da sua formação.

Assume assim a Missão de "Contribuir para elevar o nível de escolarização e qualificação profissional dos jovens e da população em áreas de potencial interesse no tecido económico e empresarial regionais, proporcionado uma formação profissional de reconhecido valor, que promova não só, o desenvolvimento de competências técnicas, mas também um desenvolvimento global e equilibrado da pessoa do aluno, capaz de pensar e agir, de resolver problemas, de articulação entre o saber, o saber fazer e o saber estar, que facilitem a sua integração dinâmica no mercado de trabalho, capaz de responder às necessidades nacionais".

Acresce que, a escola só cumprirá verdadeiramente a sua missão se, de facto, no desenvolvimento da sua ação, adotar um referencial de Valores e "Desempenhar o seu papel na sociedade, cumprindo a sua missão de serviço público, com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade."

Para a concretização da sua missão e visão é necessário que a escola se organize de forma a promover:

- A qualidade das aprendizagens que proporciona;
- Uma escola inclusiva;
- O trabalho colaborativo no sentido de práticas profissionais de qualidade;
- A realização pessoal e profissional de toda a comunidade escolar;
- A mudança, a inovação, o empreendedorismo;
- Uma escola com identidade, consciência ecológica e cívica;
- A utilização de novas tecnologias;
- A avaliação da escola como instrumento de autorregulação e melhoria;
- As parcerias e protocolos com os vários parceiros locais e regionais;
- Um cada vez maior incremento de uma política sustentada de internacionalização da escola.

A escola que se quer de todos e para todos, não se esgota na componente educativa e formativa, pretende-se que seja também um espaço de socialização de jovens e adultos, promovendo e consolidando os valores e princípios da cidadania, equidade, liberdade, respeito, solidariedade, exigência, eficiência, responsabilidade, consciência ecológica.

Em suma, esta escola tem por missão formar jovens o sentido de responsabilidade, a capacidade de iniciativa, de empreendimento e de cooperação social, na construção dos seus projetos pessoais e de um mundo melhor.

Para aglutinar toda a comunidade educativa nesta missão, a ETPS estabelece um conjunto de princípios e valores que enquadram a sua ação educativa:

- A promoção de uma cultura de cooperação, participação e de responsabilização de todos, onde os esforços e contributos de cada um são tidos como fundamentais para a construção de percursos individuais que conduzam à efetiva realização pessoal, social e profissional de todos e a uma maior eficácia desta instituição;

- A valorização do direito à diferença, tal como está consagrado no **art.º 3 da Lei de Bases do Sistema Educativo**, bem como o respeito pela multiculturalidade e diversidade de saberes, privilegiando o trabalho educativo assente na diferenciação pedagógica, ou seja, considerando as caraterísticas individuais de cada aluno, culturas, projetos pessoais e ritmos de aprendizagem.

# 5.2 - RECURSOS

### A) RECURSOS HUMANOS

| Pessoal Docente | | Pessoal não docente | |
|---|---|---|---|
| Quadro de escola | 4 | Assistentes Técnicos | 1 |
| Formadores externos | 7 | Assistentes operacionais | 3 |
| Contratados | 3 | Psicóloga | 0 |
| | | Ensino Especial | 1 |

A população escolar totaliza 64 alunos distribuídos por duas turmas puras e 2 turmas mistas.

### B) RECURSOS TECNOLÓGICOS

No que se refere às instalações possui a ETPS:
- 3 Salas de Informática;
- 5 Salas de aula gerais;
- 1 Sala de áudio visuais/estudo (partilhada com a biblioteca).
- 9 Salas destinadas ao Conservatório de Música de Coimbra.

Todas estas salas se encontram devidamente equipadas, também com ar condicionado e/ou aquecimento, procurando-se sempre que possível, a atualização do equipamento (1 salas com quadro interativo), atendendo ao facto dos nossos cursos se situarem em áreas tecnológicas em constante transformação.
Nas instalações devem destacar-se ainda a sala da Secretaria; sala dos professores, sala do SPO e sala da Direção. Conta ainda com sala de Convívio, Bar e Refeitório.

# 6. Identificação da oferta formativa

Os Cursos Profissionais são percursos do nível secundário de educação, de dupla certificação, caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional. Estes cursos valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o tecido empresarial local/regional.
Pese embora a Escola estar autorizada pelo ministério da tutela para ministrar outros cursos, atualmente tem em funcionamento os seguintes:

A ETPS organiza cursos profissionais:
- dirigidos a alunos detentores do 9º ano de escolaridade,
- dirigidos a pessoas detentoras do ensino secundário profissional ou geral (complementado por formação profissional pós-secundária de nível médio). Permitem a obtenção de diplomas:
- diploma profissional nível IV;

A ETPS tem autorização de funcionamento para os seguintes Cursos:

- Curso Profissional de Técnico de Construção Civil (especificações);
- Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão;
- Curso Profissional de Técnico de Secretariado;

• Curso Profissional de Técnico de Marketing;
• Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural;
• Curso Profissional de Técnico de Banca e Seguros;
• Curso Profissional de Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel;
- Curso Profissional de Técnico de Turismo;
- Curso Profissional de Técnico(a) de Restaurante/Bar;
- Curso Profissional de Técnico(a) de Comunicação - Marketing; Relações Públicas e Publicidade.

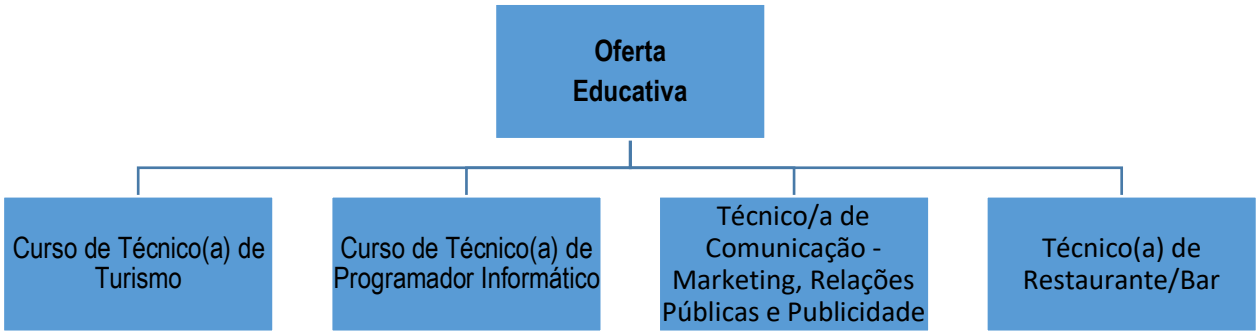



*Fig. Oferta Educativa 23/24*

No triénio 2014-2017 funcionaram na ETPS os Cursos Profissionais de Técnico de Informática de Gestão, onde entraram 10 alunos e de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, onde entraram 9 alunos; no triénio 2015-2018 funcionaram ainda os Cursos Profissionais de Técnico de Informática de Gestão, onde entraram 11 alunos e Turismo Ambiental e Rural onde ingressaram 9 alunos; no triénio 2016-2019 funcionaram os Cursos Profissionais de Técnico de Secretariado, onde ingressaram 10 alunos e Mecatrónica Auto, onde ingressaram 11 alunos.

### 6.1- INDICADORES EQAVET

Conforme indicação da ANQEP (orientação metodológica nº1 de 07/outubro/2015), neste primeiro ciclo de implementação do Quadro EQAVET são analisados um conjunto de três indicadores, dos dez indicadores EQAVET, que vão permitir obter informação para a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da EFP. (ver também ponto 11)

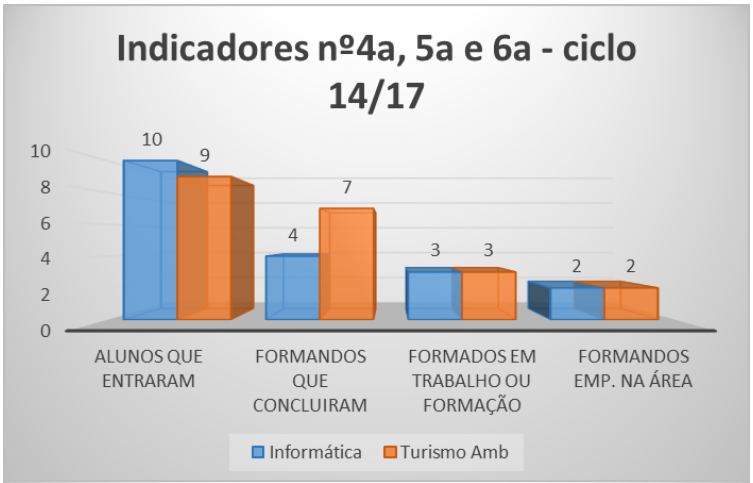
Os indicadores em estudo são:
● Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP
a) Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos.
● Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP
a) Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
● Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram.
b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

Os resultados obtidos para 3 destes indicadores estão espelhados nos gráficos seguintes elaborados para os formandos dos ciclos 2014/17; 2015/18 e 2016/19

a) As percentagens de alunos que completaram os cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressaram, foram de 40% e 66,67%, respetivamente.

b) As taxas de inserção no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos, foram de 75% e 42,8%, respetivamente.

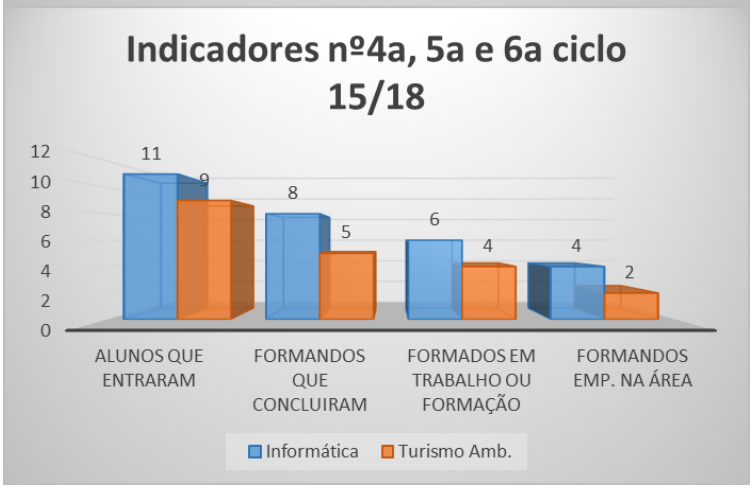
c) As taxas de empregabilidade nas áreas de estudos resultantes do cumprimento deste ciclo, foram em relação aos dois cursos de 66,67%.




a) A percentagem de alunos que completaram os cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam, foi de 40% e 50%, respetivamente.

b) As taxas de inserção no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos, foram de 66,6% e 50% respetivamente.

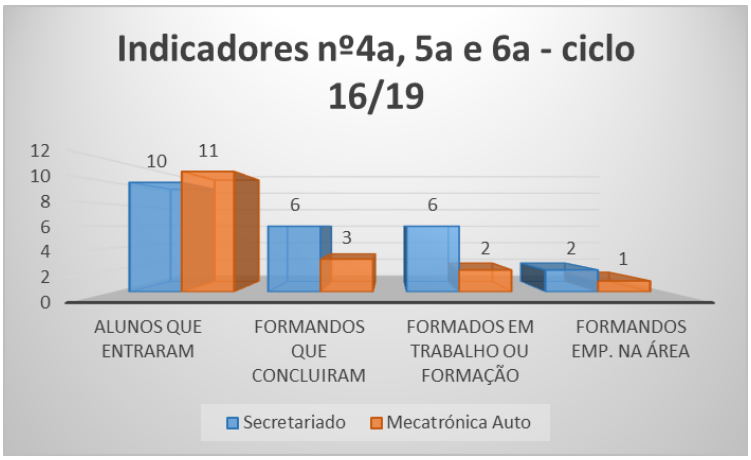
c) As taxas de empregabilidade nas áreas de estudos resultantes do cumprimento deste ciclo, foram de 20% e 21,4%, respetivamente.




a) A percentagem de alunos que completaram os cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam, foi de 40% e 50%, respetivamente.

b) As taxas de inserção no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos, foram de 33,3% e de 50%.

c) As taxas de empregabilidade nas áreas de estudos resultantes do cumprimento deste ciclo, foram de 20% e 21,4%, respetivamente.




# 7 - PROTOCOLOS E PARCERIAS

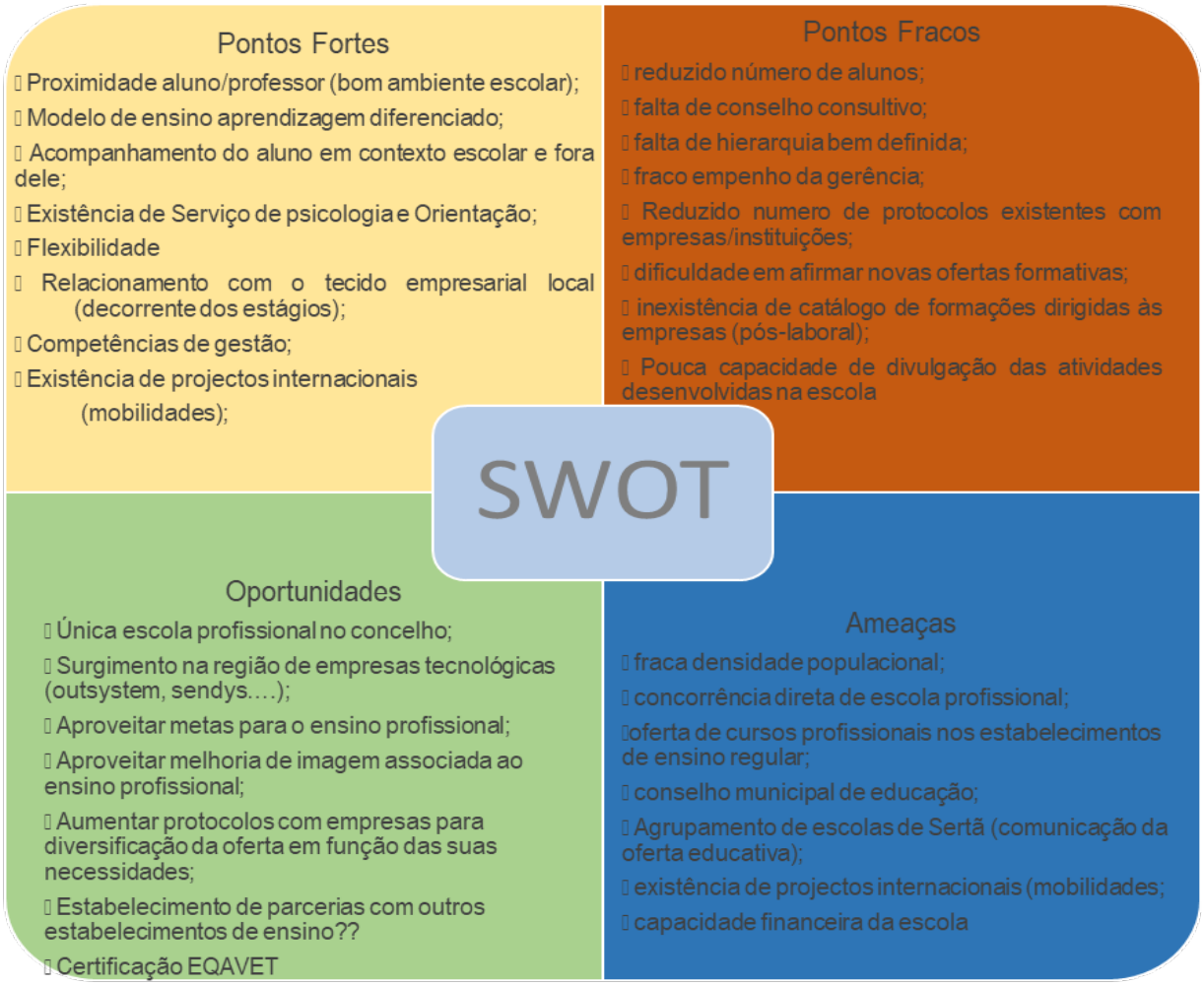
A ETPS mantém relações permanentes com:
- A Câmara Municipal de Sertã;
- O Ministério da Educação;
- Agência Nacional - Erasmus
- Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB)

- Associação de desenvolvimento “Pinhal Maior”
- As empresas e as Instituições que funcionam como Centros de Estágios para os seus alunos;
- A Direção Regional de Agricultura da Beira Interior (utilização das instalações Centro de Formação Profissional Agrária);
- Câmara de Caué – STP:
- Conservatório de música de Coimbra.
- Politécnico de Castelo Branco;
- Escola Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra;

A Escola é ainda:
- Entidade fundadora da Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul – Pinhal Maior;
- Membro da Rede Regional para o emprego do Pinhal Interior Sul;
- Membro do núcleo executivo (restritas ou alargadas) do Conselho Local de Ação Social (CLAS).

# 8 - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO (SWOT)

A escola, tal como qualquer entidade, atua em interação com o meio. O espaço envolvente condiciona a vida das organizações, seja pela economia, pela sociedade, cultura, política ou até por via da legislação. Para levar a cabo a sua missão, a escola precisa de recursos humanos, materiais e financeiros. A avaliação das condições proporcionadas pelo meio e a resposta que a escola, como organização, apresenta fazem parte da avaliação diagnóstica, através da identificação dos seus pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades.
O resultado deste diagnóstico estratégico foi sistematizado numa matriz síntese, a matriz SWOT (da terminologia anglo saxónica *strenghts, weaknesses, opportunities, treats*). A análise resultante deste cruzamento permite delinear as estratégias a implementar para o desenvolvimento e melhoria da sua ação.



# 9 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ESPECÍFICOS

A Escola, alinha a sua estratégia formativa de acordo com estudos prospetivos disponíveis para o efeito, nomeadamente a partir de pedidos de parecer junto dos diversos *stakeholders* externos, nomeadamente as entidades empregadoras da região, Autarquias e Centros de Emprego e Formação Profissional. São também fatores decisivos para o alinhamento de estratégias, os resultados da concertação resultantes das reuniões de rede local emanados do Conselho Municipal de Educação e regional através do alinhamento estratégico com os estudos realizados pela CIM Médio Tejo ao nível das necessidades formativas para a região.

Com a participação de Stakeholders Externos e Internos são estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

1 - **Planeamento e desenvolvimento** de formação profissional e aprendizagem ao longo da vida;

2 - **Promover inclusão e igualdade** com vista à redução do insucesso escolar;

3- **Incentivar a inovação e o empreendedorismo** visando o sucesso escolar e profissional dos alunos bem como a melhoria da empregabilidade;

4 **- Incrementar a política de Internacionalização** da escola

5 - **Reforçar ligação com a comunidade** reforçar ligação com a comunidade e desenvolvimento socioeconómico do território;

6 - **Sistematizar a organização e gestão** mantendo a sustentabilidade financeira da organização

No sentido de alcançar os objetivos estratégicos identificados, apresentam-se um conjunto de objetivos específicos que nos permitirão desenvolver uma ação de qualidade. Os objetivos específicos apresentados são os identificados em cada um dos processos da Escola

| PROCESSOS | • Objetivos específicos |
|---|---|
| PE 01-Planeamento e Desenvolvimento | • Planear e desenvolver a formação profissional e a aprendizagem ao longo da vida;<br>• Sistematizar a organização e gestão mantendo a sustentabilidade financeira |
| PO 01- Educação e Formação Profissional | • Promover a inclusão, igualdade com vista à redução do insucesso e abandono escolar |
| PS 01-Gestão Administrativa e Contabilidade | • Sistematizar a organização e gestão da escola, mantendo a sua sustentabilidade financeira |
| PS 02- Gabinete de Projetos | • Promover atividades de cooperação internacional que suportem o projeto educativo e os objetivos estratégicos<br>• Promover Projetos de Cidadania e Desenvolvimento |
| PS 03 - Gabinete de Apoio e Inserção no Mercado Trabalho | • Preparar os formandos ao longo do ciclo formativo para a entrada no mercado de trabalho através do reforço da ligação com a comunidade.<br>• Acompanhar a situação profissional dos formandos |
| PS 04 – Gestão da Qualidade | • Implementar um sistema de gestão da qualidade |
| PS 05 - Gestão Pedagógica e Financeira | Coordenar a atividade pedagógica de acordo com o projeto educativo<br>Garantir o cumprimento dos contratos comerciais principalmente no que se refere a montantes. |
| PS 06 Serviços e Formação Externa | Acolher, encaminhar e administrar a formação adequada ao perfil do adulto;<br>Alinhar a formação com as necessidades do tecido empresarial e meio |

# 10- SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

## A) ENQUADRAMENTO DA ESCOLA COM O EQAVET

A Escola Tecnológica e Profissional de Sertã como já referido assume o compromisso com a Qualidade e alinhou o seu modelo de gestão com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade EQAVET, estando os indicadores EQAVET integrados no seu sistema, nomeadamente:

**Indicadores de Monitorização/alerta**

- Taxa de procura em Cursos EFP
- Taxa de absentismo em cursos EFP
- Taxa de desistência em Cursos EFP
- Taxa de sucesso em Cursos EFP
- Taxa de satisfação dos alunos
- Taxa de satisfação dos encarregados de educação
- Taxa de satisfação dos colaboradores
- Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT

**Indicadores em análise:**

-o indicador 4a) incide sobre a conclusão dos cursos de EFP;

-o indicador 5a) incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior,

-o indicador 6a) incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação;

-o indicador 6b3) que incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP

O Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã baseia-se num modelo processual cíclico, desencadeado pela identificação dos requisitos e necessidades das partes interessadas, progredindo para o desenvolvimento de um conjunto de atividades geradoras de valor acrescentado, sendo o objetivo final, a satisfação de todas as partes interessadas.

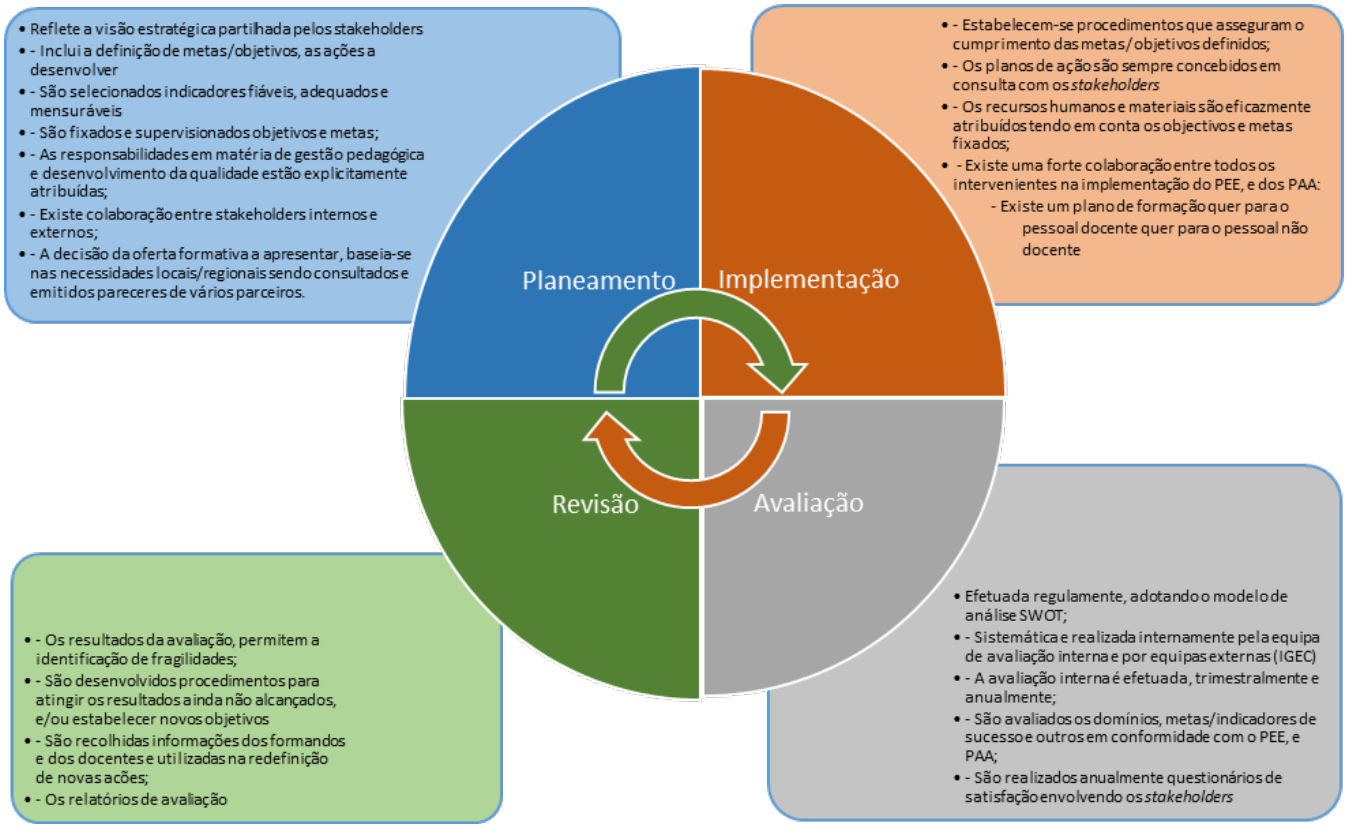
A rede de processos que sustenta o funcionamento da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã está interligada.

Cada processo foi identificado em função do valor acrescentado que proporciona, da orientação que reflete a cultura da escola, assim como, dos requisitos de todas as partes interessadas e objetivos pretendidos. A sua gestão assenta numa perspetiva de melhoria contínua. Deste modo, o desenvolvimento de cada processo é planeado e posteriormente, verificado e medido.

O modelo de processos estabelecido na Escola Tecnológica e Profissional de Sertã assenta em três grupos de processos principais, que garantem a identificação dos requisitos do SGQ, a conformidade dos processos com esses requisitos e a sequência e interações principais.

1. **Processos Estratégicos:** definem as orientações estratégicas para a escola, bem como, traduzem o compromisso e envolvimento dos órgãos de gestão no desenvolvimento, manutenção e melhoria do SGQ
2. **Processos Chave:** Contribuem diretamente para a realização do serviço. Traduzem a materialização do valor acrescentado que a escola fornece a todas as partes interessadas. (Ensino Profissional)
3. **Processos de Suporte:** Contribuem para o desenvolvimento eficaz dos processos de realização do serviço e de gestão.

Os processos e o sistema da Escola Tecnológica e Profissional de Sertã são, de acordo com o manual, geridos como um todo utilizando o ciclo PDCA, que envolve 4 etapas sequenciais, (ver também ponto 11) interdependentes e repetitivas de aprendizagem e melhoria contínua, devidamente articuladas que podem ser descritas resumidamente da seguinte forma:



**B) CORRELAÇÃO ENTRE AS QUATRO FASES PDCA, CRITÉRIOS DE QUALIDADE E DESCRITORES INDICATIVOS (APLICAÇÃO)**

**Indicador nº 4**

| Fases/Critérios | Descritores Indicativos/ações |
|---|---|
| **Planeamento**<br><br>- Reflete a visão estratégica partilhada pelos stakeholders<br>- Inclui a definição de metas/objetivos, as ações a desenvolver<br>- São selecionados indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis | Identificar a situações de risco que possam condicionar a melhoria deste indicador<br><br>a) desmistificar os preconceitos face ao ensino profissional<br>b) criar e implementar mecanismos de alerta para prevenção do abandono e absentismo, mediante definição de taxas máximas de desistências admissíveis e do número máximo de faltas injustificadas<br>c) definir metas de sucesso por disciplina, tendo em conta a taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano, e ajustar o processo ensino aprendizagem<br>d) definir metas para o sucesso da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e para a média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).<br>e) intensificar o relacionamento com os encarregados de educação (EE), medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões. |
| **Implementação**<br>- Estabelecem-se procedimentos que asseguram o cumprimento das metas/ objetivos definidos;<br>- Os planos de ação são sempre concebidos em consulta com os stakeholders | - Divulgação das taxas de sucesso e abandono;<br>- Monitorização do absentismo com alertas aos OE's<br>- Reforço educativo com acompanhamento pelo SPO<br>- Planeamento e desenvolvimento de atividades educativas mais práticas;<br>- Estabelecimento de metas e partilha com os alunos. |
| **Verificação**<br>- Efetuada regularmente, adotando o modelo de análise SWOT;<br>- Sistemática e realizada internamente pela equipa de avaliação interna e por equipas externas | a) Nas reuniões intercalares e reuniões de avaliação o Conselho de Turma (CT) faz o acompanhamento e analisa o grau de consecução das medidas previstas na implementação. |
| **Revisão**<br>- Os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades;<br>- São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos | - No final de cada período serão revistas serão ajustadas e reformuladas as medidas a adotar;<br>- São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações. |

**Indicador nº 5ª**

| Fases/Critérios | Descritores Indicativos/ações |
|---|---|
| **Planeamento** | a) Intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de avaliação, colocação dos alunos em FCT e desenvolvimento de projetos conjuntos.<br><br>b) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT, através do tratamento e análise da documentação referente a formação em contexto de trabalho.<br><br>Realizar inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos, no sentido de se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos o constante alinhamento entre os conteúdos, lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas<br><br>Recolher as sugestões e/ou recomendações, feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.<br><br>e). Realizar sessões facilitadoras da procura de emprego, dinamizadas por instituições ligadas a integração no mercado de trabalho. |
| **Implementação** | - Intensificação do relacionamento com as empresas<br>- Auscultação das empresas que recebem FCT<br>- Realização de inquéritos de satisfação aos empregadores<br>- Recolha de sugestões feitas pelas empresas<br>- Realização de sessões de procura de emprego |
| **Verificação** | Compete aos Coordenadores de Curso proceder à análise dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-las com as metas a estabelecer no Plano de Ação, no que diz respeito ao indicador n° 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos profissionais, procurando estratégias e planos de melhoria, em colaboração com todos as intervenientes. |
| **Revisão** | Ajuste e reformulação das medidas a adotar |

**Indicador nº6 a**

| Fases/Critérios | Descritores Indicativos/ações |
|---|---|
| **Planeamento** | a) atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais apreciadas exigidas pelo mercado de trabalho.<br><br>b) intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos. |
| **Implementação** | Adequação do perfil do aluno ao local de estágio;<br>Procura de apoio de entidades locais como suporte de ajuda na procura de emprego;<br>Intensificação da relação da escola com as empresas, cultivando o reconhecimento por essa colaboração. |
| **Verificação** | a) Competirá ao Coordenador de Curso proceder à análise dos resultados das estratégias implementadas e compará-las com as metas estabelecidas, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6.a. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes. |
| **Revisão** | Reformulação das medidas a ajustar face aos objetivos previstos |

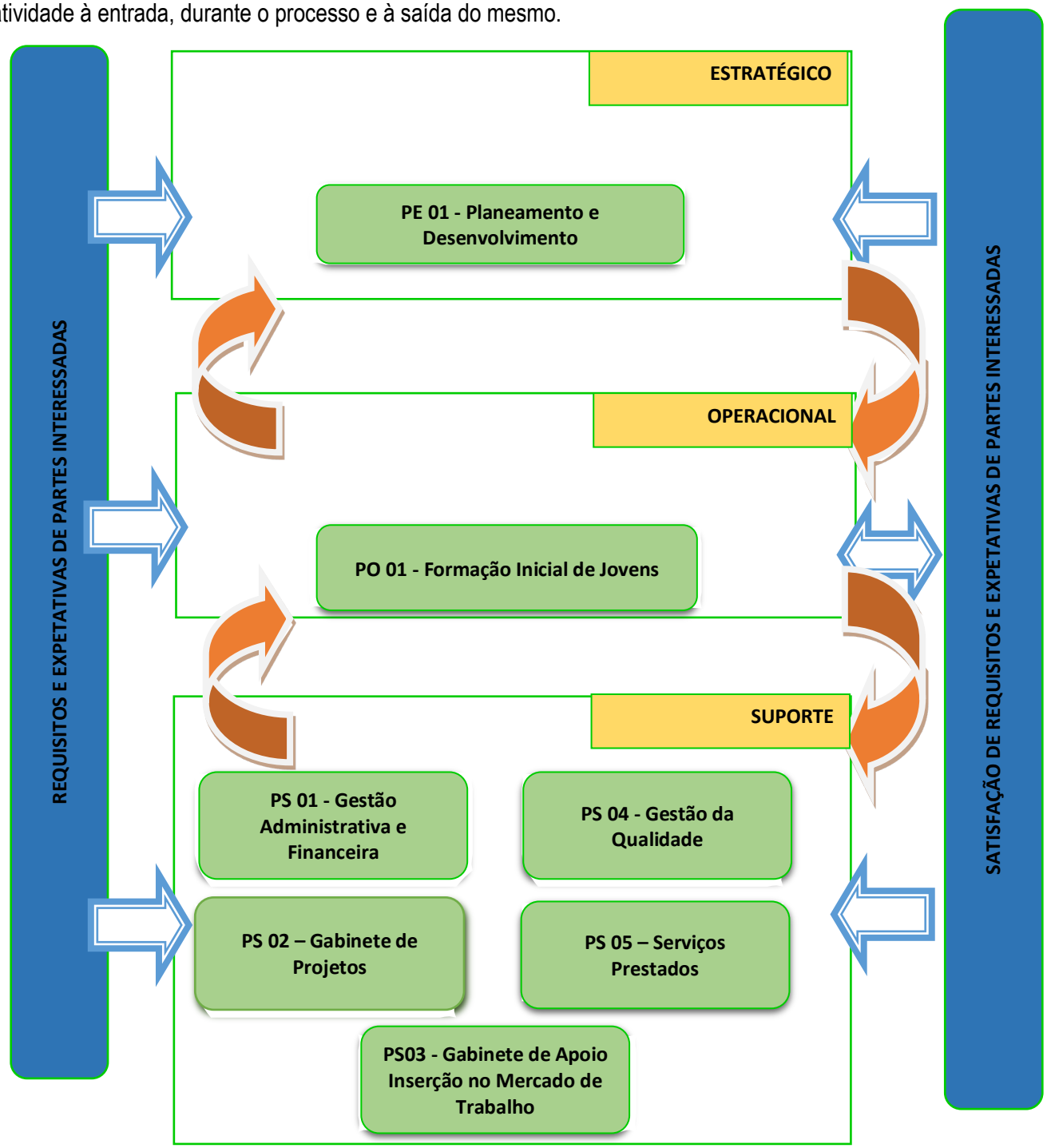
## C) MAPA DE PROCESSOS ETPS

O mapa de processos compreende o núcleo da estrutura da ETPS, as tarefas que são executadas diariamente e ligadas a um ou muitos processos com objetivo de cumprir a sua **missão** e a sua **visão** e por isso é claramente fundamental para melhorar a qualidade de todas a atividades técnico-pedagógicas desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, de acordo com as metas estabelecidas a partir de indicadores gerais e específicos.

O mapa de processos é uma representação gráfica que mostra o conjunto dos processos em três níveis: estratégico, nuclear e de suporte, e a forma como estão interligados para garantir a coerência do sistema como um todo e evidenciar os mecanismos de garantia da qualidade da atividade desta instituição.

É ao nível estratégico que se definem as linhas orientadoras da escola e que se encontram os processos de gestão e decisão para cada um dos vetores estratégicos: melhoria contínua, comunicação, planeamento estratégico, e internacionalização.

Os processos nucleares são os que decorrem da atividade nas três áreas de missão da instituição e que incluem os mecanismos e procedimentos que permitem garantir uma avaliação permanente e melhoria continua dessa atividade à entrada, durante o processo e à saída do mesmo.



## D) MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

| DESIGNAÇÃO PROCESSOS | | RESPONSABILIDADES | RESPONSABILIDADES | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | C | P<br>P | P<br>P | C<br>C | C<br>P | P<br>P | P<br>C<br>P<br>M | C<br>L<br>E | S<br>P<br>C | S<br>E<br>C | C<br>E | C<br>C | E<br>E | C<br>C<br>M<br>T<br>T |
| Processos Estratégicos | Planeamento e Desenvolvimento | ● Definir e adaptar as estratégias de forma a assegurar o desenvolvimento e sustentabilidade<br>● Avaliar oportunidades e assegurar candidaturas para a manutenção, crescimento e sustentabilidade financeira da organização. | | | | x | | x | | | | | | x | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Processos Operacionais | Educação e Formação Profissional | ● Planeamento, gestão e avaliação da formação aprovada<br>● Interlocutor com as famílias e comunidade | | x | x | x | | | x | | x | | x | | X | |
| Processos de Suporte | Gestão Administrativa Contabilidade | ● Assegurar um bom serviço administrativo e registo contabilístico<br>● Garantir o cumprimento dos contratos comerciais principalmente no que se refere a montantes | | X | X | | | | | | | X | | | | X |
| | Gabinete de Projetos | ● Procurar oportunidades de cooperação internacional e Nacional<br>● Dinamizar a comunidade educativa para participar nos projetos<br>● Monitorizar e avaliar os projetos | | | | x | x | x | | | | | | | | |
| | Gabinete de Apoio Inserção Mercado Trabalho | ● Preparar os formandos ao longo do ciclo formativo para a entrada no mercado de trabalho | | | | x | | | | | x | | x | | | |
| | Gestão da Qualidade | ● Assegurar a implementação, monitorização e revisão do Sistema de Gestão da Qualidade (PDCA) | | | | | | | | | | | | x | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Gestão Pedagógica e Financeira | ● Assegurar e coordenar as atividades da componente pedagógica<br>● Garantir o cumprimento da legislação contabilística, financeira e do CCP | | X | | | | X | | | | | | X | | |
| | Serviços prestados | ● Acolher, encaminhar e administrar a formação adequada ao perfil do adulto.<br>● Alinhar a formação com as necessidades do tecido empresarial e meio envolvente | | | X | X | | | X | | | X | | | | |

**Descrição geral**

**Gerência –** Dirige o Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

**Direção Pedagógica –** Estabelece os objetivos e as metas a atingir a nível nacional, avalia os resultados obtidos e define novas metas e estratégias para os alcançar.

**Professores –** Participam na elaboração da proposta de objetivos e metas a atingir pelas turmas onde lecionam, avaliam os resultados e definem as estratégias a implementar para atingir os objetivos definidos. Participam na recolha de informação, nomeadamente, junto das empresas.

**Alunos –** Participam na definição dos objetivos e metas a atingir através das Assembleias de Turma e do Conselho de Delegados da Delegação. Respondem aos diversos inquéritos aplicados. Pela sua participação e empenho nas atividades de aprendizagem são a principal garantia para que os objetivos e metas sejam atingidos.

**Pais e Encarregados de Educação -** Acompanham as atividades dos seus educandos, incentivando-os na realização das tarefas escolares; ajudam a desenvolver hábitos de trabalho e atitudes de cooperação.
Seguem as informações fornecidas pela escola, contactam com os professores, para trocar opiniões sobre a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.
Conheçam os planos de estudo e sua organização, de modo a poderem orientar na tomada de decisões sobre as alternativas que o percurso escolar. Colaboram na vida da escola.

# E) STAKEHOLDERS

A identificação e ação/participação dos vários stakeholders é essencial ao processo evolutivo e de sustentabilidade da escola, nomeadamente na concretização dos objetivos estratégicos definidos neste Projeto Educativo. Este traduz a visão partilhada pela totalidade dos Stakeholders internos e externos.
Os mesmos participam desde o início no planeamento dos diversos aspetos da oferta formativa e nos planos de melhoria e implementar.

## STAKEHOLDERS

| Designação | Tipologia | Envolvimento | Responsabilidades | Calendarização | Evidências |
|---|---|---|---|---|---|
| **Gerência** | Interno | Parcial | Dirigir o sistema De gestão da qualidade | | Atas das reuniões. |
| **Responsável Pedagógico** | Interno | Total | Definir e supervisionar as tarefas dos vários | Na fase de implementação e | Atas das reuniões. |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | intervenientes no processo de implementação de Qualidade EQAVET | ao logo do processo | |
| **Responsável Administrativo/ Financeiro** | Interno | Total | Definir e coordenar as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de gestão financeira | Ao longo do ano letivo e do ciclo de formação | Atas das reuniões. |
| **Diretores De Curso** | Interno | Total | Planifica, calendarizar e preparar todas as atividades de curso | No calendário estabelecido para as diversas etapas | Atas das reuniões. Dossier de Coordenação |
| **Diretores de Turma** | Interno | Total | Coordenar e gerir todas as atividades da turma Criar e manter atualizado o dossier de turma | No calendário estabelecido para as diversas etapas | Atas das reuniões. Dossier Pedagógico |
| **Concelhos de Turma** | Interno | Total | Avaliar os resultados da Turma. Propor objetivos e metas. Definir e implementar estratégias para definir o absentismo e fomentar estratégias de recuperação | Nas reuniões regulares ao longo do ano letivo e no final do ciclo de formação | Atas das reuniões. |
| **Professores** | Interno/Extern o | Total | Articular as necessidades do mercado com os documentos legais -- Competências técnicas -- Planeamento e organização -- Responsabilidade e autonomia -- Comunicação e relações pessoais --Trabalho em equipa | | Atas das reuniões. Pautas de avaliação. Livro/programa de Sumários |
| **Alunos** | Interno | Parcial | Participar em todas as atividades letivas e não letivas do PAE | Ao longo do ano letivo e do ciclo de formação | Respostas recebidas. Atas da assembleia de estudantes; Atas das reuniões; Pautas de avaliação |
| **Encarregados de Educação** | Externo | Parcial | Participar em reuniões onde são apresentados o projeto Educativo e o Regulamento Interno. Participar em reuniões bilaterais com o OE Participar no Concelho Consultivo | No final de cada período letivo | Pautas e registos das reuniões |
| **Empresas/Empregadore s** | Externo | Parcial | Participar no Conselho Consultivo. Proporcionar a realização de estágios Curriculares. | Na fase de definição da oferta formativa | Respostas a questionários. Celebração de protocolos |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Participar na avaliação da qualidade da formação.<br>Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados. | | |
| **IEFP** | Externo | Parcial | Identificação das necessidades do mercado de trabalho | Na fase de definição da oferta formativa | Pareceres |
| **Autarquias** | Externo | Parcial | Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social. | Na fase de elaboração das candidaturas.<br>Na definição da oferta formativa | Parecer sobre a oferta formativa |
| **Bombeiros Voluntários** | Externos | Parcial | Apoio na Execução dos Planos de Segurança e Plano de Emergência e nos exercícios de simulacro | Em diversas realizações previstas no PAE | PAP<br>PAE |
| **APPACDM** | Externo | Parcial | - Colaboração em projectos prestados e dinamizados pela APPCDM | Em diversas realizações previstas no PAE | PAP<br>PAE |
| **Media** | Externo | Parcial | Divulgação da oferta educativa da EFP | Na fase de definição da oferta formativa | Noticias |

# F) METODOLOGIA:

## F1- Identificação dos descritores EQAVET

**Objetivos, metas e prioridades estratégicas na Gestão da Oferta Formativa**

| PROCESSO | OBJETIVOS | INDICADOR/ DESCRIÇÃO | METAS (a 3 anos) | OBJETIVO ESTRATÉGICO (Nº) |
|---|---|---|---|---|
| PE01 | Juntar os stakeholders e elaborar um plano para a organização | | nd | 1; 4 |
| | Desenvolver um plano curricular e pedagógico a candidatar | Nº de Turmas aprovadas | 2 | 1 |
| | Potenciar mais candidaturas internacionais | Nº de candidaturas aprovadas | 2 | 4 |
| PO 01 | Planear e avaliar a formação aprovada | | | 1 |
| | Cumprir o plano curricular, a execução física e os resultados escolares | Taxa de Sucesso; (IQ01)<br>Taxa de concretização do Plano Atividades | 95% | 2 |
| | Identificar e encaminhar formandos com necessidades de apoio educativo | Taxa de Encaminhamentos Apoio Especializado | 85% | 2 |
| PS 01 | Assegurar um bom serviço administrativo e registo contabilístico | Cumprimento do plano de tesouraria | 100% | 6 |
| | Garantir o cumprimento dos contratos comerciais | Cumprimento do orçamento anual | 100% | 6 |
| PS 02 | Promover atividades de cooperação internacional | Taxa de candidaturas aprovadas | 90% | 6 |
| | Promover Projetos de Cidadania e Desenvolvimento | Numero de projetos implementados/nº de projetos aprovados | 90% | 2 |
| PS 03 | Promover o desenvolvimento de competências e o contacto com o mercado de trabalho | Taxa de empregabilidade | 70% | 3 |
| | Preparar os formandos para o mercado de trabalho; Acompanhar a situação | Taxa de colocação após conclusão dos cursos EFP (IQ02) | 70% | 3 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | profissional dos formandos | Ações de Apoio à procura de emprego | | |
| PS 04 | Implementar um sistema de gestão da qualidade EQAVET | Taxa de cumprimento de objetivos | 100% | 6 |
| PS 05 | Coordenar a atividade pedagógica de acordo com o projeto educativo | Nº de projetos aprovados, aprovados por ano | 90% | 1 |
| | Garantir o cumprimento dos contratos comerciais | Grau de convergência ao orçamento anual | 100% | 6 |
| | Assegurar a correta submissão dos pedidos pagamento/reembolso | | 100% | 6 |
| | Investir na formação de docentes e não docentes | Percentagem de professores , formadores e pessoal não docente que participam em programas de formação em relação ao total de docentes e não docentes da escola | 75% | 2,3,5 e 6 |
| PS 06 | Acolher, encaminhar e administrar a formação adequada ao perfil do adulto. | Taxa de eficácia da formação | 95% | 1; 2 |
| | Alinhar a formação com as necessidades do tecido empresarial e meio envolvente | Taxa de necessidades de formação manifestada pelo tecido empresarial | 100% | 2 |

Além dos indicadores EQAVET que foram inseridos nos processos da escola, estão contemplados outros indicadores que permitem a monitorização intercalar e a implementação de mecanismos de alerta precoce:

a) Identificação dos mecanismos de controlo (por ex.: alertas rápidos) e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão de oferta da educação e formação profissional:

b) Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

**F2- EXPLICITAÇÃO DE METODOLOGIAS**

## a) Metodologias de Recolha e Registo, Indicadores em Uso e Responsabilidades

É realizada a monitorização intercalar e a implementação de mecanismos de alerta precoce, através da monitorização de indicadores, assim como o alinhamento com o momento de recolha e tratamento dos mesmos. As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, referenciado no Relatório do Operador e presente no Plano Anual de Atividades.

| INDICADORES | RESPONSÁVEL RECOLHA DE DADOS | PROCESSO DE RECOLHA | Metas a 3 Anos | PERÍODO DE RECOLHA | TRATAMENTO E AVALIAÇÂO |
|---|---|---|---|---|---|
| Percurso Escolar à entrada | SPO; RP | Aplicação de Questionário | | Início do Curso | Até final de Setembro |
| Abandono escolar | RP; PF; CDC | Programa Gestão Escolar | 5% | Trimestral | Trimestral |
| Taxa de absentismo Injustificado | RP; PF; CDC; EE | Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET | 5% | Mensal | Trimestral |
| Taxa de assiduidade | RP; PF; CDC; EE | Programa de Gestão Escolar Grelha de Registo OET | 95% | Mensal | Trimestral |
| Taxa global de sucesso | RP; OE | Programa de gestão Pedagógica Pautas Finais de Curso | 90% | Mensal | Trimestral |
| Taxa de Conclusão | RP; OE | Programa de gestão Pedagógica Pautas Finais de Curso | 70% | Mensal | Trimestral |
| Taxa de Empregabilidade / Prosseguimento de Estudos | AE* | Aplicação de Questionário | 70% | 6 meses após a conclusão do curso (fevereiro) | Até final 2º Período |
| Adequar o perfil do aluno ao local de estágio | AE* | Inquérito às empresas | 95% | Ao longo do ano letivo e final de Julho | Até final de Setembro |
| Avaliação da FCT por parte das empresas onde a mesma decorre | AE* | Aplicação de Questionário às instituições | 90% | Final do estágio no 12.º ano | Até final de setembro |
| Taxa de Satisfação Alunos | RP; OE | Aplicação de Questionário | 80% | Final do ano letivo | Até final de Setembro |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Taxa de Satisfação Docentes/Não Docentes | RP | Aplicação de Questionário | 80% | Final do ano letivo | Até final de Setembro |
| Taxa de satisfação EE | OE RP | Aplicação de Questionário | 80% | Final do ano letivo | Até final de Setembro |
| Taxa de satisfação dos Empregadores | RP; AE | Aplicação de Questionário; | 70% | Ao longo do ano letivo; | Ao longo do ano letivo |

*Professor Acompanhante de Estágio

# 11- ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO

A avaliação é um processo sistémico e contínuo que se desenvolve em várias dimensões, nomeadamente, na avaliação do trabalho docente, na recolha e tratamento de dados pelo Observatório da Qualidade, na monitorização dos processos técnico-pedagógicos e na implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

A avaliação de todas as atividades na ETPS tem como objetivo a melhoria do ensino e da organização das aprendizagens dos alunos e o seu sucesso educativo, bem como a renovação de um compromisso ético e profissional de todos os integrantes desta instituição, que se materializa num Plano de Melhoria e Desenvolvimento.

O Observatório da Qualidade recolhe e analisa, sistematicamente, os dados relativos à caracterização dos alunos à entrada (no 10º ano), as desistências, o absentismo e os módulos em atraso, bem como a avaliação dos principais indicadores no final do 1º e 2º períodos, o percurso pós-formação do ciclo de estudos e o balanço do ciclo de formação.

A monitorização dos processos técnico-pedagógicos permite aferir o grau de cumprimento dos vários Processos (Normas e Procedimentos) instituídos na ETPS e a regularização das situações anómalas detetadas.

A monitorização constitui uma tarefa chave no ciclo do Plano de Ação Estratégica na medida em que permite identificar a existência de desfasamentos entre o nível de execução e o planeado e rapidamente introduzir as alterações consideradas necessárias para melhorar os níveis de execução.

Em termos sumários, a monitorização visa:

- Identificar desvios;

- Identificar as causas dos desvios;

- Perceber constrangimentos;

- Definir medidas corretivas;

- Ajustar metas;

- Reajustar a responsabilização de todos os atores Técnico-Pedagógicos;

- Proceder à gestão mais eficaz de todos os procedimentos administrativos e financeiros.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a

prestação de contas públicas, estamos a construir um modelo de avaliação alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. Trata-se de um renovado compromisso com a Qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Em resultado da avaliação e/ou revisão do Projeto Educativo serão criados três tipos de documentos:

**1 - Relatórios intercalares**, elaborados no final do primeiro e do segundo períodos letivos, onde constam os resultados, analisando se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas para esse ano letivo. Funcionam como alertas precoces, que permitem uma monitorização periódica dos resultados. Em função destes, poderá ser elaborado um Plano de Melhoria para vigorar a partir daí com vista à correção dos desvios identificados, ou poderá ser ajustado o Plano de Melhoria já existente.

**2 - Relatório anual de Avaliação** da execução do Projeto Educativo (e do Plano de Melhoria), que é elaborado no final de cada ano letivo também pela Gestão da Qualidade

**3 - Relatório Final Global**

# 12- ANÁLISE DE RESULTADOS E PLANO DE MELHORIA

As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar, descrita detalhadamente no relatório do operador e presente no Plano Anual de Atividades.

Após o final de cada ano letivo, será elaborado o Balanço Anual, até ao final do mês de outubro, incidindo sobre os resultados dos principais indicadores, tendo como objetivo auxiliar na definição ou redefinição de objetivos para o ano seguinte.

Neste relatório serão, também, incorporados e analisados os resultados dos indicadores (atrás já identificados) seguintes:

- taxas de conclusão de ciclo formativo;
- colocação de Formandos no mundo do trabalho;
- a percentagem de alunos colocados nas respetivas áreas de formação;
- a utilização das competências adquiridas;
- grau de satisfação das entidades empregadoras;

Para cada um destes importantes indicadores será definido um plano de ações, que poderá conter mais do que um objetivo específico, e que, tendo em conta os principais resultados apurados no Balanço Anual, desencadeará as seguintes ações:

- definição de metas para o ano letivo seguinte,
- estabelecimento dos objetivos a melhorar,
- conceção de estratégias e etapas para alcançar esses objetivos,
- identificação dos responsáveis pela implementação dessas estratégias,
- o calendário para a sua implementação;
- realização de uma avaliação comparativa para medir o sucesso das ações.
- Tratamento das reclamações dos stakeholders internos e externos;
- Sugestões de melhoria ao sistema apresentadas pelos stakeholders e tratadas como oportunidades de melhoria.

A ETPS, com vista à análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e definição das melhorias a introduzir, constituirá três grupos de trabalho:

- Equipa da Qualidade (colaboradores designados pela Direção Geral);
- Conselho Consultivo (representante da Equipa da Qualidade, das entidades de acolhimento de FCT, parceiros sociais e empregadores);
- Grupo de Reflexão da Qualidade (representantes da Equipa da Qualidade, de colaboradores, alunos e encarregados de educação). Como foi já referido, anualmente, cada um dos referidos grupos reúne, no sentido de recolher informação que permita à ETPS a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional.

# 13- ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

A participação dos vários stakeholders é essencial ao processo evolutivo e de sustentabilidade da escola, nomeadamente na concretização dos objetivos estratégicos definidos neste Projeto Educativo, pelo que se torna pertinente a implementação de uma estratégia criteriosa de melhoria da comunicação das boas práticas existentes e participação entre stakeholders e a ETPS.
A estratégia de comunicação e divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos Consultivos (até 31 de janeiro), nos Concelhos de Turma (início do mês de outubro, em cada ano letivo), na Reunião Geral de Professores (no início do ano letivo), na página institucional da ETPS e afixada em local visível pela comunidade escolar (até final de outubro). Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, funcionários, comunidade educativa e qualquer elemento do público geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.
Os documentos que serão divulgados para o público em geral, para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório de Atividades da AEETPS, são o Documento Base, o Balanço Anual, o Plano de Ação e o Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.
Sendo o Projeto Educativo o documento estratégico base da política da escola, ele deve constituir o referencial orientador da coerência e unidades educativas, implicando na sua consecução toda a comunidade educativa.

A sua divulgação far-se-á através de um documento escrito ou informático que será dado a conhecer a toda a comunidade educativa, devendo constar um exemplar na Gerência, um na direção pedagógica, um na sala dos professores, um na biblioteca e um no site da ETPS.
As redes sociais, as rádios e jornais locais são também palcos privilegiados de montra da execução do plano de atividades e da publicitação da ligação entre a escola e o meio.

Sertã, 28 de Julho de 2023